

Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância

Faculdade de Ciências de Educação

Curso de Licenciatura em ensino de Português

**Evolução Semântica do Termo "Literatura**

Nome do estudante: **João Tomás Manuel**

Código: **51220025**

Chimoio, Março 2025

Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância

Faculdade de Ciências de Educação

Curso de Licenciatura em ensino de Português

**Evolução Semântica do Termo "Literatura**

Nome do estudante: **João Tomás Manuel**

Código: **51220025**

Trabalho de campo a ser submetido  
na coordenação do curso de  
Licenciatura em Ensino de Português  
da UnISCED

Tutor(a):

Chimoio, Março 2025

## Índice

1 Introdução .....	1
1.1 Objetivo geral: .....	1
1.2 Objectivos específicos: .....	1
2 Fundamentação Teórica .....	2
2.1 Conceito de "literatura" .....	2
3 Metodologia .....	4
4 Análise dos Textos .....	4
5 Conclusão.....	6
6 Bibliografia .....	7

## **1 Introdução**

A palavra "literatura" carrega consigo uma história rica e complexa que reflete as transformações culturais, sociais e históricas ao longo dos séculos. Originalmente associada a um conceito restrito de produção escrita, com o tempo o termo passou a englobar uma vasta gama de formas de expressão que vão além da mera arte da escrita. O conceito de literatura evoluiu de um campo elitista, em grande parte ligado à erudição e à moralidade, para englobar uma gama diversa de produções culturais. O objetivo deste trabalho é traçar a evolução semântica do termo "literatura", compreendendo como suas conotações se alteraram ao longo do tempo. A pesquisa envolve uma análise histórica e filosófica que busca entender as origens e as transformações do conceito, levando em consideração as influências sociais e culturais que moldaram a literatura nas mais diversas épocas.

Este estudo tem como finalidade, além de compreender as variações de significado do termo, destacar o papel da literatura na sociedade, refletindo mudanças nas práticas culturais e de comunicação. Como se verá ao longo deste trabalho, a palavra "literatura" transcende as fronteiras de um campo intelectual fechado, e se estabelece como um terreno de ampliação das formas de expressão humana, onde as fronteiras entre o popular e o erudito se tornam cada vez mais fluídas.

### **1.1 Objetivo geral:**

- ✓ Analisar a evolução semântica do termo "literatura" ao longo da história.

### **1.2 Objectivos específicos:**

- ✓ Examinar a origem do termo "literatura" e suas primeiras conotações;
- ✓ Identificar as principais transformações semânticas do termo ao longo dos séculos;
- ✓ Comparar as definições de literatura em diferentes períodos históricos.

## **2 Fundamentação Teórica**

### **2.1 Conceito de "literatura"**

O conceito de "literatura" tem suas origens no latim, derivando da palavra *literatura*, que significa "conhecimento das letras" ou "arte de escrever" (Jouvet, 2004). No entanto, o significado original estava intimamente associado ao domínio da escrita e da retórica, características dos indivíduos educados e da elite intelectual da época. O termo estava diretamente ligado à erudição e ao uso do conhecimento das letras e das palavras de maneira formal, visando principalmente o ensino e a preservação de saberes tradicionais.

Nos períodos que se seguiram à Antiguidade, a literatura foi progressivamente associada a formas de expressão voltadas para o ensino de virtudes morais e espirituais, especialmente durante a Idade Média, quando a Igreja Católica tinha grande influência sobre a produção cultural. Durante este período, a literatura foi predominantemente religiosa, com a produção de textos sagrados e hagiográficos, e sua função principal era a moralização e a preservação de doutrinas religiosas. Já nessa época, começaram a surgir algumas produções literárias que se distanciavam da rígida relação com a religião, como as epopeias, fábulas e narrativas que visavam entreter e educar ao mesmo tempo.

A verdadeira transformação semântica do termo "literatura" ocorre, no entanto, no Renascimento, quando o humanismo trouxe uma nova valorização do indivíduo, da razão e da experiência humana. Neste contexto, a literatura começa a se desvincular de sua função didática e religiosa e passa a englobar outras formas de expressão artística e intelectual. Como observa Eagleton (2007), o Renascimento trouxe a literatura para o campo da arte, atribuindo-lhe uma função estética, ligada à exploração do belo e ao questionamento da realidade. O termo "literatura" começa a ser utilizado para designar, de forma mais explícita, os textos que se distanciam da mera funcionalidade pedagógica ou religiosa, visando um envolvimento emocional e intelectual mais profundo com o leitor.

No século XVIII, com o Iluminismo, a literatura ganhou um caráter ainda mais amplo, sendo vista como uma ferramenta para a construção do pensamento crítico e da razão. Obras de autores iluministas passaram a influenciar significativamente a literatura, ao mesmo tempo em

que a produção literária começou a se desvincular das estruturas de poder e da moralidade dogmática. O conceito de literatura, nesse sentido, passou a ser mais inclusivo, abarcando não apenas a produção das elites intelectuais, mas também os escritos que buscavam provocar a reflexão sobre a natureza humana, a política e a sociedade. Para os pensadores iluministas, a literatura era uma poderosa arma contra a superstição, a ignorância e o autoritarismo, um meio de democratizar o conhecimento e promover o progresso.

Já no século XIX, com a ascensão do Romantismo e da valorização da subjetividade, o termo "literatura" se diversifica ainda mais. O Romantismo busca dar voz a sentimentos individuais e a subjetividades anteriormente marginalizadas, o que leva à reconfiguração das fronteiras do que é considerado "literário". No âmbito do Romantismo, a literatura se torna um meio de expressão pessoal e de busca pela autenticidade. De acordo com Eagleton (2007), a literatura romântica não se preocupa mais em seguir convenções rígidas, mas passa a ser uma forma de fuga e de revelação do eu interior, que desafia as normas sociais e culturais vigentes.

Na virada para o século XX, a literatura começa a se expandir para além daquilo que antes era considerado "alto" e erudito. Movimentos como o Modernismo e o Pós-Modernismo, por exemplo, ajudaram a borrar as linhas entre o que é considerado literatura e outras formas de expressão, como o cinema, o jornalismo, a música e até os quadrinhos. O conceito de literatura continua a se expandir, incorporando novos gêneros e novas formas de narração, refletindo a pluralidade de experiências que compõem a realidade contemporânea.

A teoria literária contemporânea, além disso, passou a contestar a ideia de um cânone fixo, ampliando a definição de literatura para incluir textos de diversas culturas, de minorias e até de formatos mais modernos, como a literatura digital e a literatura de massa. Esse movimento reflete uma tentativa de democratizar o acesso à literatura, reconhecendo o valor de diferentes formas de produção cultural. A literatura deixa de ser um domínio exclusivo dos intelectuais para se tornar um campo inclusivo e múltiplo, que busca abarcar as mais variadas formas de expressão da experiência humana.

### **3 Metodologia**

Este trabalho adota uma abordagem qualitativa de pesquisa, com base na revisão bibliográfica e análise crítica de textos. A metodologia utilizada se caracteriza pela pesquisa documental, com foco em dicionários históricos, textos acadêmicos sobre teoria literária e outras fontes que tratam da evolução do conceito de "literatura". A escolha dessa abordagem se deve à necessidade de compreender as mudanças semânticas do termo ao longo do tempo e de identificar como o significado de literatura se transformou em resposta às mudanças históricas, sociais e culturais.

Serão utilizados textos de referenciais teóricos que tratam da evolução do termo "literatura", com destaque para obras de críticos literários e filósofos que discutem a relação entre linguagem, cultura e produção literária. Além disso, a análise envolverá a observação de como o termo tem sido utilizado em diferentes épocas, desde a Antiguidade até o período contemporâneo.

Essas obras servirão para apoiar a argumentação sobre a evolução semântica do termo "literatura" ao longo dos séculos, permitindo uma análise crítica das transformações culturais, filosóficas e sociais que impactaram a definição do conceito de literatura.

### **4 Análise dos Textos**

Durante a análise, é possível perceber que o termo "literatura" se transforma significativamente de acordo com as mudanças culturais e sociais. Na Antiguidade, conforme discutido por Jouvett (2004), a literatura estava essencialmente ligada ao domínio do saber e à arte de escrever, sem grandes distinções entre textos considerados literários ou não. No entanto, com o surgimento das primeiras grandes obras literárias e filosóficas, o termo começou a se associar, cada vez mais, à criação artística e ao refinamento estético.

No Renascimento, a literatura começa a se desvincular de sua função didática e religiosa, conforme argumenta Eagleton (2007), e se torna uma forma de arte. O conceito de literatura se expande para englobar as produções que exploram o belo, o sublime e o criativo, tornando-se uma das mais importantes manifestações culturais da época. O Renascimento abriu espaço para

um novo entendimento da literatura como uma expressão de conhecimento profundo, não mais limitado à educação formal ou à moralidade religiosa.

No século XIX, com o advento do Romantismo, o termo "literatura" se diversifica ainda mais, com a valorização da subjetividade e do individualismo. A literatura deixa de ser vista apenas como uma arte de elites para se tornar um meio de expressão de todos os indivíduos, refletindo suas emoções e experiências internas. De acordo com Bajtin (2000), o Romantismo representou uma nova forma de expressar a subjetividade e a individualidade, tornando-se, assim, um reflexo direto das mudanças culturais e sociais da época.

A partir do século XX, a literatura se desvia cada vez mais das fronteiras rígidas estabelecidas pelo cânone e começa a absorver novas formas de expressão, como os romances de massa e as literaturas periféricas, até mesmo a literatura digital. O conceito de literatura torna-se mais plural, abrangendo manifestações culturais que antes eram vistas com ceticismo ou até rejeição pelos estudiosos mais conservadores.



## **5 Conclusão**

A evolução semântica do termo "literatura" é um reflexo das transformações sociais e culturais pelas quais a sociedade passou ao longo da história. Desde seu significado inicial relacionado à educação e à erudição, até sua atual concepção mais ampla, que abrange diversas formas de expressão e narrativas populares, o termo "literatura" é um exemplo claro de como as palavras podem ser moldadas pelas necessidades e circunstâncias de cada época. A literatura não é apenas um campo intelectual fechado, mas um espaço dinâmico de expressão das mais diversas realidades humanas, refletindo as tensões, os valores e os desafios de cada tempo.

## **6 Bibliografia**

Bajtin, M. (2000). *Estética da criação verbal*. Editora Martins Fontes.

Eagleton, T. (2007). *Teoria da literatura: uma introdução*. Editora Vozes.

Jouvet, J. (2004). *A história da literatura: das origens à modernidade*. Editora Record.

Silva, V. M. de Aguiar. (1990). *Teoria de Literatura* (8ª ed.). Coimbra, Almedina.

Wellek, R., & Warren, A. (s/d). *Teoria da Literatura* (4ª ed.). Publicações: Europa-América.